

Sinal verde para polo gás-químico

O governador assinou decreto que viabiliza desapropriação das áreas para instalação do empreendimento no município de Linhares

O governador Renato Casa-grande assinou ontem o decreto que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas destinadas à implantação do Complexo Gás-Químico da Petrobras em Linhares, no litoral Norte do Estado.

Conforme o decreto, é atribuição do Estado “regular e fomentar as atividades econômicas objetivando a redução de desigualdades sociais e regionais e o incremento de empregos diretos e indiretos”.

O documento diz ainda que é papel do Estado “apresentar trajetória de diversificação da estrutura produtiva local, por meio do adensamento e agregação do valor das principais cadeias produtivas instaladas como a do petróleo e gás”.

Para o secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, este é mais um passo importante para a implantação do projeto:

“Estamos trabalhando e acreditamos no diálogo com os proprietários das terras para avançarmos, o que é importante para Linhares, para a região e para todo o Estado, já que se trata de um empreendimento com grande potencial de diversificação da economia.”

As áreas para o polo ficam na localidade de Palhal, em Linhares.

COMPLEXO

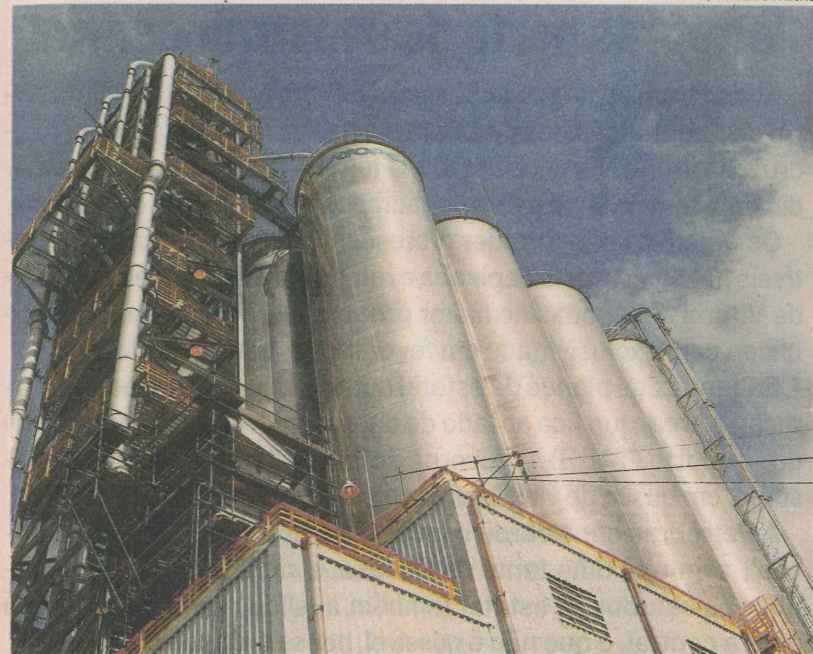
O empreendimento produzirá

fertilizantes nitrogenados (ureia e amônia), metanol, ácido acético, ácido fórmico e melamina, aumentando a oferta interna destes produtos gás-químicos e reduzindo a necessidade de importação.

Além disso, o complexo vai atrair a instalação de uma série de outras empresas da cadeia de fertilizantes, ligadas ao setor agrícola e à cadeia de produtos químicos, bem como empresas fornecedoras de serviços de manutenção de equipamentos, locação de máquinas, entre outras.

A previsão de produção do complexo é de 763 mil toneladas de ureia por ano e 1,09 milhão de toneladas/ano de metanol.

Atualmente, a importação de ureia é de aproximadamente 70%. Devem ser criados cerca de oito mil vagas de emprego durante a construção e entre 500 e 800 empregos durante a operação.



PETROBRAS / GERALDO FALCÃO

POLO DE CAMPOS ELÍSEOS, similar ao que vai ser construído em Linhares